

Obstrução atrasou trabalho

O presidente do Congresso Nacional, senador Nelson Carneiro (foto), responsabilizou os partidos de oposição pela não votação da Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO) antes do recesso parlamentar. Ele disse que sempre desejou a votação da LDO e que a Presidência da Casa se esmerou até o último instante, mas isso não ocorreu por causa da obstrução dos partidos de oposição.

A declaração foi feita ontem de manhã, no aeroporto Internacional de Brasília, após desembarcar de um vôo procedente do Rio de Janeiro. Até às 12h de sexta-feira, nenhum político havia aparecido no Congresso, além do senador, que chegou às 11h30, com uma hora de atraso. O vôo, previsto para chegar às 10h30, atrasou em função da greve dos aeroportuários no Rio de Janeiro.

O senador informou que a LDO foi colocada em votação

por quatro vezes, nos dias 16, 19 e 29 de junho e no dia 2 deste mês, até a meia-noite, e que ele esteve presente em todas as sessões por isso, não podendo ser responsabilizado pela atitude dos outros, argumentou. Ele lembrou que a votação depende de todo o Congresso e não apenas do Senado.

O senador Nelson Carneiro disse ao chegar acompanhado da esposa e de um assessor, que ainda não estava ciente da íntegra do despacho do presidente do Supremo Tribunal Federal (STF), ministro José Neri da Silveira, e que até aquele momento conhecia apenas a notícia. A determinação do Supremo suspendeu o recesso parlamentar, para que a Lei que dispõe sobre os gastos do Governo seja votada imediatamente. A LDO ainda não foi votada porque a bancada governista obstruiu a votação da política salarial no Senado e a oposição resolveu dar o troco.